

do Comandante da Força de Protecção, na difícil e exigente Área de Operações de Cabul, no Afeganistão.

Desde o aprontamento que revelou enorme capacidade e elevada competência técnico-profissional, colocando ao serviço da sua função toda a sua vasta experiência e todos os seus recursos profissionais e intelectuais, colaborando, activamente, na organização, no desenvolvimento do espírito de grupo e na melhoria da proficiência técnica dos militares da Força de Protecção. Ao mesmo tempo garantiu a coordenação todo o trabalho administrativo-logístico, obviando todos os obstáculos que ao seu nível era possível.

Em missão no Afeganistão revelou exemplar espírito de sacrifício e de obediência, constituindo-se como peça-chave para o desempenho consistente da Força de Protecção e como um valioso colaborador do comando do 5.º Módulo de Apoio, nomeadamente na resolução de todos os assuntos relacionados com o controlo de pessoal, acompanhamento do estado do material, equipamentos, instalações e na verificação constante do comportamento e moral dos militares da Força de Protecção. O seu contributo directo reflectiu-se num desempenho operacional mais proficiente e num ambiente humano salutar, que foi essencial numa missão exigente, quer pelo ambiente quer pelo volume de trabalho.

Militar humilde, discreto e com elevada idoneidade e responsabilidade, foi acarinhado e respeitado por todos aqueles com quem se relacionou, e desenvolveu, permanentemente, sentimentos de equipa, de entrega e de adesão muito fortes e profícuos, produzindo, deste modo, um trabalho de notável qualidade. Conseguiu aliar à sua competência profissional naturais e relevantes qualidades pessoais, mostrando um invulgar zelo, total entrega e uma enorme aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias.

O Sargento-Ajudante Sousa Ferreira pautou toda a sua conduta pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade e abnegação, devendo, por isso, os serviços por si prestados serem considerados de elevado mérito, pois contribuiu, significativamente, para a eficiência, o prestígio e para o cumprimento da missão do 5.º Módulo de Apoio/FND/ISAF e do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

11 de Janeiro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Valença Pinto*, general.

204350059

#### Louvor n.º 153/2011

Louvo o Capitão de Cavalaria, NIM 09235394, Pedro Miguel Tavares Cabral, pela excepcional dedicação e notável espírito de missão como desempenhou as exigentes funções de Oficial de Logística e de Oficial de Segurança do 5.º Módulo de Apoio/FND/ISAF, denotando elevadíssima competência profissional e uma enorme aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias.

Tendo sido dos primeiros militares a apresentar-se no 5.º Módulo de Apoio, revelou, desde logo, no âmbito técnico profissional, elevada competência a par de uma total entrega, disponibilidade, sentido de responsabilidade, polivalência e entusiasmo, nunca tendo regateado esforços para encontrar a melhor solução para as inúmeras actividades a desenvolver.

Como Oficial de Logística, afirmou-se como um prestimoso colaborador do Comandante do 5.º Módulo de Apoio, já que, fruto das suas excepcionais qualidades e virtudes militares e da sua permanente lealdade, espírito de sacrifício e de obediência, a par de uma notável capacidade de coordenação e de organização, conseguiu alcançar excelentes níveis de desempenho, sendo de destacar o acompanhamento e supervisão das obras e reparações efectuadas em diferentes instalações, o controlo e gestão dos materiais, instalações, viaturas, armamento e equipamento bem como o planeamento e supervisão dos movimentos logísticos e das operações de terminal e ainda toda a actividade desenvolvida para a recepção e entrega de todas as instalações, viaturas, materiais e equipamentos que transitaram da QRF para o Contingente Nacional.

A par da sua actividade como Oficial de Logística foi também o Oficial de Segurança, em acumulação. Igualmente nesta função, se tornou um imprescindível conselheiro do seu Comandante, fazendo-se notar pelo rigor, pelo invulgar zelo e a natural aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias, garantindo com total eficácia, o tratamento das matérias classificadas, a supervisão da implementação adequadas normas de segurança em vigor e a estreita ligação ao comando e a todos os contingentes de *Camp Warehouse*.

O Capitão Tavares Cabral revelou-se um extraordinário colaborador, pois conseguiu aliar às suas relevantes qualidades pessoais um extraordinário desempenho, tendo pautado toda a sua conduta pela afirmação constante de elevados dotes de carácter e abnegação, devendo, por isso, os serviços por si prestados serem considerados de elevado mérito, pois contribuiu, significativamente, para a eficiência, o prestígio e para o cumprimento da missão do 5.º Módulo de Apoio/FND/ISAF e do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

11 de Janeiro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Valença Pinto*, general.

204350083

#### Louvor n.º 154/2011

Louvo o Primeiro-Tenente Fuzileiro, NII 21295, Ricardo Alexandre Pereira da Silva pela forma distinta, extremamente empenhada e eficiente como desempenhou as exigentes funções de Comandante da Força de Protecção e de Oficial de Operações e informações do 5.º Módulo de Apoio/FND/ISAF, revelando, em permanência, elevada competência profissional e excepcionais qualidades e virtudes militares.

Oficial que se distingue pela nobreza de atitudes, possuidor de naturais dotes de comando e chefia, alia a estas aptidões uma singular capacidade de planeamento e de organização e um inexcedível sentido do dever, o que lhe permitiu incutir nos seus subordinados sentimentos de equipa, de entrega e de adesão muito fortes e profícuos, produzindo, deste modo, um trabalho de notável qualidade e, simultaneamente, responder a todas as solicitações de forma clarividente e lúcida, mesmo nas muito frequentes situações de enorme premência e pressão.

No cumprimento da função de Comandante da Força de Protecção, desenvolveu um trabalho consistente e com elevado sentido das responsabilidades, garantindo, em permanência, um excelente nível no estado de prontidão da força bem como um exemplar espírito de corpo. Evidenciou, com naturalidade, uma elevada competência técnico profissional e uma contínua vontade de efectuar propostas equilibradas e adequadas, quer para as inúmeras missões de transporte e protecção quer nas restantes tarefas desempenhadas, procurando, sempre, encontrar a melhor solução para as diversas adversidades que ocorreram.

Como Oficial de Operações e Informações, em acumulação, realizou um trabalho digno de ser realçado na recolha de informações e na preparação de todas as operações, permitindo que a Força de Protecção pudesse actuar em condições de maior segurança, garantindo, assim, a liberdade de movimentos necessária ao cumprimento das missões que tiveram de ser realizadas. O rigor e o pormenor colocado no planeamento de todas as operações e movimentos, bem como, o cuidado permanente com a segurança e o bem-estar de todos os que nelas estavam envolvidos, deixaram transparecer o espírito de iniciativa, o invulgar zelo e a natural aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias.

O Primeiro-Tenente Pereira da Silva revelou-se um óptimo colaborador, pois conseguiu aliar às suas relevantes qualidades pessoais um extraordinário desempenho, um grande espírito de sacrifício e de obediência, tendo pautado toda a sua conduta pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade e abnegação, devendo, por isso, os serviços por si prestados serem considerados de elevado mérito, pois contribuiu, significativamente, para a eficiência, o prestígio e para o cumprimento da missão do 5.º Módulo de Apoio/FND/ISAF e das Forças Armadas Portuguesas.

11 de Janeiro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Valença Pinto*, general.

204350123

#### Louvor n.º 155/2011

Louvo o Cabo Fuzileiro, NII 9801394, Pedro Alexandre Fidalgo Santana pelo extraordinário desempenho, pela elevada competência técnico-profissional e pelas excepcionais qualidades e virtudes militares reveladas no desempenho da função de Comandante da 1.ª Secção da Força de Protecção, na difícil e exigente Área de Operações de Cabul, no Afeganistão.

Militar extremamente zeloso, discreto, afável e de trato fácil, alicerçou as suas relevantes qualidades pessoais numa determinação férrea, com a qual enfrentou, imperturbável, todos os desafios e responsabilidades. A sua elevada competência profissional assenta numa grande experiência, sustentada na participação em diversas missões, na permanente dedicação e no conhecimento técnico e tático de áreas de actividade tão diversas como o tiro, o socorrismo de combate, tática de pequenos grupos, explosivos e protecção de entidades. Foi pelas suas valias técnicas e militares que teve um papel preponderante durante o aprontamento da Força de Protecção, como instrutor de tiro e de técnica de combate, dentre outras áreas específicas.

Como comandante da 1.ª Secção da Força de Protecção, teve um desempenho de notável eficiência em todas as missões de segurança e escolta que desempenhou, tendo sido notado e referido publicamente, quer por mentores portugueses quer por militares estrangeiros com quem trabalhou, nomeadamente, pertencentes à *Task Force Phoenix* norte-americana, pelo que granjeou prestígio para a Força e admiração de todos os que consigo trabalharam. Exerceu, exemplarmente, as funções de comandante de secção, demonstrando grande capacidade de liderança, tendo a secção por si comandada sido um exemplo de pontualidade, eficiência e capacidade de trabalho, desde as tarefas mais simples do dia-a-dia até às missões mais complexas, nomeadamente a de protecção de mentores da OMLT-KCD em patrulha nocturna conjunta com forças Afegãs, na zona *Musahi*, a Sul de Cabul. Liderou diversas missões de protecção e segurança, dentro e fora de Cabul, com notável eficácia,

sabendo, sempre, obviar incidentes, resolver imprevistos e assumir-se como a referência da Força, em termos de liderança táctica no terreno.

O Cabo Fidalgo Santana demonstrou enorme espírito de sacrifício e obediência, tendo pautado toda a sua conduta pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade e abnegação, devendo, por isso, os serviços por si prestados serem considerados de elevado mérito, pois contribuiu, significativamente, para a eficiência, o prestígio e para o cumprimento da missão do 5.º Módulo de Apoio/FND/ISAF e do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

11 de Janeiro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, general.

204349736

#### Louvor n.º 156/2011

Louvo o Sargento-Chefe de Infantaria, NIM 02095683, Victor Manuel Alegre Chaves, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas, nas funções de Mentor do Sargento-Mor, no âmbito da 5.ª *Operational Mentor and Liaison Team* de Guarnição.

Militar cujo desempenho foi sempre exemplar e muito meritório, nunca se poupando a esforços para que todas as tarefas que lhe foram confiadas estivessem realizadas em tempo oportuno e com uma eficiência incedível, constituindo uma prova inequívoca da excelência do seu trabalho e do grande espírito de sacrifício que o caracterizam.

No exigente Teatro de Operações do Afeganistão, no âmbito da *International Security Assistance Force* da OTAN, demonstrou permanente dedicação e zelo pelo serviço, tornando-se um colaborador prestimoso para as áreas de pessoal e secretaria, onde, com elevada abnegação e total disponibilidade, processou e arquivou de forma exímia toda a correspondência e documentação destinada à Força.

Com uma personalidade calma e estável, muito seguro de si, de fácil trato e comunicativo, paciente e com uma atitude sempre pedagógica, o Sargento-Chefe Alegre Chaves constituiu-se como um excelente Mentor, exercendo uma proveitosa actividade de acompanhamento e estreita colaboração com o Sargento-Mor da Guarnição, impulsionando e efectuando propostas executáveis, as quais se traduziram na melhoria das condições de vida dos militares Afegãos e em muito contribuíram para o reforço da imagem de profissionalismo e competência granjeada pela 5.ª OMLT G no seio do Corpo 201 do Exército Nacional Afegão e das forças da *International Security Assistance Force*.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares evidenciadas e pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade e obediência, o Sargento-Chefe Alegre Chaves, bem merece ser agraciado com a distinção conferida pelo presente louvor, sendo de inteira justiça que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e de elevado mérito, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas e de Portugal.

12 de Janeiro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, general.

204350034

#### Louvor n.º 157/2011

Louvo o Major Técnico de Operações de Detecção e Conduta de Intercepção, NIP 040458-G, João António Rendas Graça pelo extraordinário desempenho, dedicação e elevada competência profissional, demonstrados ao longo dos mais de dois anos que desempenhou as funções na Célula de Operações no Centro de Situação e Operações Conjunto.

Realço a permanente disponibilidade e abnegação demonstrados no exercício das suas funções, a forma criteriosa e eficaz como acompanhou a participação das Forças e Equipas Nacionais Destacadas nos Teatros de Operações do Kosovo e da Bósnia, a exigência e rigor que revelou no acompanhamento da prontidão do Sistema de Forças Nacionais, o cuidado e qualidade postos na elaboração quer dos *briefing* semanais do Comando Operacional Conjunto, quer nos documentos sobre a situação das FND.

A vontade de bem servir é evidenciada pela forma como o Major Rendas Graça, um Oficial da área de Operações Aéreas, aceitou o desafio de alargar e melhorar a funcionalidade da base de dados existente no CSOC, contendo o histórico da participação das Forças Armadas no exterior desde 1990, e que ainda se encontrava numa fase de desenvolvimento muito embrionária. Revelou nesta tarefa grande empenho, sentido de clarividência e sólidos conhecimentos informáticos. Relevo que esta base de dados tem sido numa ferramenta preciosa nas contribuições do EMGFA para a elaboração do Anuário da Defesa Nacional, bem como para a preparação de apontamentos com históricos das FND solicitados pelo Gabinete do General CEMGFA.

Acresce às qualidades atrás referidas, o seu sentido de lealdade e frontalidade, a exemplar correcção, tanto no trato para com os seus superiores como para com os seus pares, que ajudaram a promover um excelente ambiente de trabalho, e que conquistaram com naturalidade a confiança e consideração de todos os que com ele privaram.

Pelas razões apontadas, o Major Rendas Graça, creditou-se como um oficial de elevada craveira, tendo revelado ser possuidor de relevantes qualidades pessoais, virtudes militares e elevados dotes de carácter, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão deste Estado-Maior.

12 de Janeiro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, general.

204349866

#### Louvor n.º 158/2011

Louvo o Capitão Técnico de Manutenção de Material Aéreo, NIP 112242-J, David Manuel Bacalhau Fronteira da Silva Cordeiro, pela forma muito digna e empenhada como desempenhou as funções de meu Ajudante-de-Campo deste Setembro de 2009, tendo revelado um elevado espírito de sacrifício, dedicação e excelente qualidade e virtudes militares.

Oficial dotado de sólida formação moral e militar, demonstrou carácter e uma extraordinária capacidade de trabalho, inteligência e maturidade no apoio pessoal ao Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas e durante o cumprimento de todas as tarefas inerentes à sua função, nomeadamente na preparação da agenda, de cerimónias e das visitas. De igual modo, revelou nas tarefas de natureza administrativa, protocolar e de relações públicas, uma elevada capacidade técnico-profissional, excepcional competência e uma impar adaptabilidade.

Merece especial menção, para além da permanente disponibilidade e dedicação no cumprimento da sua função, a forma extremamente profissional, educada e o comportamento exemplar demonstrado para com as inúmeras entidades civis e militares, que contactaram com o General CEMGFA. Possuidor de uma atitude serena e de elevado bom senso, demonstrou abnegação e elevado espírito de missão, mesmo quando nos últimos meses, lhe foi solicitado um acréscimo de esforço e responsabilidade.

Militar dotado de excepcional sentido de cooperação, camaradagem, lealdade, e cordialidade, patentes no seu relacionamento interpessoal, rapidamente alcançou a admiração e a amizade de todos que com ele contactaram.

Oficial extraordinariamente metódico e organizado, com uma exemplar postura militar e praticando em elevado grau a virtude da lealdade e da honra, é o Capitão Silva Cordeiro merecedor deste público louvor, tendo os serviços por si prestado contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas, devendo estes ser reconhecidos como relevantes e de elevado mérito.

14 de Janeiro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, general.

204349988

#### Louvor n.º 159/2011

Louvo o Coronel de Infantaria, NIM 07622981, Jorge Manuel da Costa Ramos pela forma competente e altamente meritória como, durante os mais de dois anos e meio, exerceu diversas funções no Estado-Maior-General das Forças Armadas, confirmando as superiores qualidades profissionais e pessoais que lhe eram sobejamente reconhecidas.

Oficial possuidor de profundos conhecimentos técnico-profissionais, muito ponderado e de notável capacidade de organização, tem demonstrado nas diversas funções de que foi incumbido, ser um elemento com capacidade para abarcar uma multiplicidade e complexidade de assuntos, tendo sempre, fruto do seu entusiasmo, e da sua vasta cultura geral e militar, demonstrado um excepcional conjunto de qualidades pessoais e virtudes militares de que se destacam o espírito de sacrifício, a obediência, a lealdade e de uma exemplar camaradagem.

Como Chefe da Repartição de Doutrina e Métodos da Divisão de Planeamento Estratégico Militar a sua acção desenvolveu-se em múltiplas áreas, destacando-se, entre outras, a elaboração do projecto de portaria no âmbito da aplicação do SIADAP 1 (Avaliação de Serviços), a preparação e consolidação do Plano de Actividades do EMGFA para 2010 e 2011 e, em acumulação de funções, como Chefe da Repartição das Relações Militares Internacionais, na participação em diversas reuniões no âmbito das relações militares bilaterais, nomeadamente com o Reino Unido, a França e a Sérvia, tendo a sua participação sido altamente eficiente e elogiada aquando destes eventos.

Já nas funções de Adjunto para o Planeamento do General Adjunto do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, no período entre